

Publica-se nos dias
e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 2400
Ultranar 2900 e 6000
Estrangeiro 4000 e 9000
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneca.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abru

Figueiró dos Vinhos

Mudam os tempos, mudam os ventos...

Quando há poucos anos, o então primeiro-ministro Mac Millan diagnosticou para a A'frica os «ventos da mudança», históricos e cíclicos ventos que de tempos em tempos sopram no Mundo, mal pensava o chete Conservador que esses ventos varreriam do continente negro, como acontece com todos os ventos ciclónicos, áreas de superfície, impotentes para revolver as profundezas subterrâneas do solo.

Enganou-se o Ministro britânico no seu conceptismo apressado, no seu grato generalizar. A superfície da A'frica estava e ainda se mantém, aqui e além, o colonialismo e o neo-colonialismo, e o tempo, que muda e com ele os ventos, mais cedo ou mais tarde lambê-los-ão também. Mas os ventos nunca mudaram em parte alguma a essência das coisas que se mantêm por força de outros factos e fenómenos mais persistentes e constantes. E um desses fenómenos, quanto a Portugal, é a sua identidade total com as suas parcelas de território africano tão portuguesas, nem mais nem menos, como as parcelas insulares e europeias. Os nossos mortos repousam nas entranhas de Africa há mais de 500 anos; a humanidade de Angola, Moçambique e Guiné é tão portuguesa que só uma distorção da sua própria natureza natureza e não ventos, quaisquer que sejam, lhes poderia tirar o carácter que lhes foi imprimido de geração para geração. Nós, portugueses, somos Angola, Moçambique e Guiné, alheios a questões racistas e a manobras e intrigas de domínio esclavagista disfarçado, qualquer que seja a sua origem e sinal.

Foi isso que o grato slogan dos ingleses em debandada esqueceu. O seu racismo, agora, à última hora transformado em falso humanismo, fez-lhes esquecer a natureza africana de Portugal, mesmo, em parte,

na Europa, e aplicaram-nos as conclusões das suas premissas próprias.

Compreendemos o seu desapontamento com Mac Millan ou com Harold Wilson, quando nos vêem ficar — e ficar para sempre sobre sob pena de a A'frica se tornar russa ou chinesa.

Mudaram os tempos... e os ventos. E' verdade. Da Rodésia, essa miserável estorção de 1890 ao que de Direito era Português, foram corridos pelo sr. Jean Smith que, não obstante a sua origem, cedo se identificou naturalmente com a sua Pátria africana.

Os ventos mudaram e hoje quão diferente é o tempo do de 1890. E a prova aí está nas palavras viris e irresponsáveis de Franco Nogueira, Ministro dos Negócios Estrangeiros português, em 3 de Maio, dia de Santa Cruz, tempo português, a propósito das cavilosas manobras diplomáticas do Governo responsável por uma Nação que à sombra de uma Velha — velha e carcomida — Aliança tanto nos tem lesado através dos séculos.

Pela primeira vez foi dito *urbi et orbi*, em Lisboa, claramente, «que Portugal também tem uma estrutura legal e constitucional que, de há muito, não tem merecido o respeito do Governo de Sua Majestade». Tantas nos pregaram que tivemos de dizer ao cinismo do sr. Wilson que, «quanto aos nossos interesses, agradecemos o cuidado que se punha na sua detesa, mas permitimo-nos observar que dos interesses portugueses só Portugal era Juiz». Infelizmente, em 11 de Janeiro de 1890, quando os ingleses nos ameaçaram com o corte de relações diplomáticas e com as suas consequências trágicas, criando, assim, pela estorção do que nos pertencia esta mesma Rodésia que agora combatem, eram eles juizes de Portugal.

Continuação na 4.ª página

CASAMENTOS O Horizonte Político da A'frica

Na Igreja de Fátima, teve lugar no pretérito dia 17 de Abril o enlace matrimonial da menina Maria Isabel da Silva Baptista, prendada tilha do sr. Henrique da Silva Baptista e da sr.ª D. Laura da Silva Nunes Baptista, de Cernache do Bonjardim, com o nosso prezado amigo e dinâmico industrial nesta vila, sr. Antero da Conceição Barreiros, filho do sr. Antero Simões Barreiros e da sr.ª D. Lucinda da Conceição Barreiros, abastados proprietários em Figueiró dos Vinhos.

Foram padrinhos da noiva os seus pais; e do noivo, seus tios, sr. José Simões Barreiros Júnior e Esposa, D. Generosa Mendes Barreiros.

Findas as cerimónias religiosas, foi servido aos inúmeros convidados um fino copo de água, num restaurante local o qual decorreu em ambiente de franca alegria.

Ao simpático casal, que fixou residência entre nós, endereçamos amistosas saudações e os votos dum porvir radioso.

No passado dia 30 de Abril, teve lugar no Santuário de Fátima o enlace matrimonial da menina Lilliana Rodrigues Serra, prendada filha da sra. D. Isaura do Carmo Serra e do sr. José Serra com o nosso conterrâneo e activo empregado comercial, sr. Fernando da Conceição Simões, filho da sra. D. Maria da Conceição Simões e do sr. A'lvares dos Santos Conceição, proprietários.

Paraninaram o acto, por parte da noiva, os seus pais e por parte do noivo a sra. D. Fernanda Dias Mendes Luis e o sr. Eduardo Augusto Mendes, conceituado armazenista conimbricense.

Após os actos litúrgicos, foi servido um fino «copo de água» a cerca de cinquenta convidados o qual decorreu no meio da maior animação.

Aos noivos, que fixarão residência na capital, apresenta o nosso Jornal sinceros parabéns com votos das maiores felicidades.

Dr. Manuel Alves da Piedade

Foi conferida posse do 2.º Partido Médico municipal deste concelho ao distinto Clínico local, sr. Dr. Manuel Alves da Piedade.

Assinalando o facto, endereçamos ao sr. Dr. Alves da Piedade os nossos melhores cumprimentos com votos dos maiores êxitos.

Apareceu no jornal «La Vérité Togolaise» — um artigo assinado pelo sr. Lewis M. Kwapata, do Malawi, de que vale bem a pena transcrever alguns períodos em que se pode apreciar não só o espírito crítico, mas também o profundo conhecimento que jornalistas e publicistas africanos, pela experiência e pelo estudo, vão adquirindo acerca, não apenas da doutrina, mas também das realidades da vida nos países comunistas.

Eis uma parte do artigo do nosso já bem conhecido jornal do Togo:

«As instituições nos países comunistas são chamadas «populares» cu «do povo» a fim de que este creia que tudo lhe pertence. De facto, isto é falso. Trata-se pura e simplesmente de uma fraude política que não engana ninguém, nem mesmo as massas mais crédulas. Só os dirigentes dominam o governo e a propriedade nos países comunistas. Paradoxalmente, os comunistas são os mais fervorosos partidários do monopólio em todo o Mundo»

«Graças à obra dos sindicatos, os salários e as condições de trabalho em A'frica melhoraram... Com um sistema de governo comunista... os sindicatos livres não seriam tolerados; só poderiam existir os sindicatos controlados pelo partido comunista e que não seriam mais do que instrumentos servindo para apoiar a política governamental. Toda a sua acção seria conduzida sob a direcção do partido, porque os sindicatos têm a missão de ligar os trabalhadores em volta do partido e mobilizá-los»

Notas de 1.000\$00

Deixam de circular, a partir de 30 de Junho p.º f.º as notas de 1.000\$00, da chapa 6 (efigie do Mestre de Aviz), as quais deverão ser trocadas no Banco de Portugal e suas agências, até aquela data.

Como, porém, as referidas notas não perdem o seu valor liberatório não poderã, durante o período da troca, ser recusadas em quaisquer pagamentos.

28 de Maio-Feriado Nacional

Este ano, o dia 28 de Maio será considerado feriado oficial, em comemoração do 40.º aniversário da Revolução Nacional.

para lutar para se obterem novas vitórias na construção do comunismo».

Eis uma bela síntese, feita por um africano, da situação dos trabalhadores sujeitos ao regime marxista leninista. A fraude do socialismo de Moscovo e de Pequim tornou-se clara para os espíritos mais observadores e estudiosos desinteressados. O perigo em A'frica está agora, não tanto na expansão comunista ou imperialista dos dois grandes países que lutam entre Moscovo e Pequim pelo domínio do Mundo, mas nos africanos ambiciosos do poder, sequiosos de mando, que pretendem governar sem dispor de quadros formados para as várias tarefas especializadas da política, da administração e da economia.

Continuação na 2.ª página

SKOL

Uma Cerveja Nova!

A Sociedade Central de Cervejas, importante baluarte da economia nacional, para cujo engrandecimento muito tem trabalhado ao longo da sua história decidiu agora lançar no mercado um novo e categorizado produto do seu fabrico.

Trata-se da cerveja SKOL, de tipo internacional e elevada classe que o público consumidor terá ao seu dispor, a partir do próximo dia 18.

Para assinalar mais este passo firme da sua actividade, a S.C.C., numa iniciativa a todos os títulos louvável e interessante, decidiu promover reuniões com a Imprensa que terá ocasião de escutar comunicações sobre a matéria e obter os esclarecimentos necessários a uma boa informação.

No distrito de Leiria, coube à SODICEL o encargo de fazer uma comunicação a toda a imprensa regional relativa à cerveja internacional SKOL.

Para tanto, aquela empresa teve a gentileza de convidar a imprensa distrital para um almoço a realizar num dos mais típicos restaurantes leirienses, no próximo dia 18. O repasto será precedido duma prova SKOL e servirá de ensejo para a anunciada comunicação.

O nosso jornal, que fará os possíveis por estar presente, desde já agradece à SODICEL e à S. C. C. a gentileza dos seus convites.

Carta de Moçambique

Problemas Linguísticos

Pelo Dr. Matos Gomes

Os povos africanos da África chamada *negra* exprimem-se todos em idiomas e dialectos próprios, aprendidos e transmitidos por via oral. Desde a nossa chegada e o seu descobrimento para o Mundo culto durante o século XV, que este facto se mantém inalterável. Mesmo em contacto com linguas evoluídas, com escrita própria, servindo de esteio a literaturas poderosas, o Negro permaneceu iletrado e analfabeto quanto à sua linguagem materna e não se deu ao cuidado nem de a escrever, nem de a cultivar e, assim, também não produziu uma literatura própria. Os seus contos, as suas poesias, as suas lendas e tradições conservaram o seu hermetismo oral, familiar e grupístico.

Os viajantes, desbravadores e exploradores portugueses, no seu universalismo aglutinante a aquisitivo, desde a primeira hora que procuraram verter para Português palavras, expressões, significados ou estruturas vocabulares que, ao cuidado dos missionários, muitas vezes chegaram a adquirir valor gramatical e lexicológico. Nem assim os nativos conseguiram dar a arrancada para imprimirem volume e importância cultural ao seu linguajar ancestral. As expressões *Maniputo*, *Manicongo*, *Monomotapa* claramente nos indicam um prefixo bem generalizado e bem expressivo: *Muene*, chefe, que nós traduzimos sempre a nosso jeito pela designação de Rei. E nesse aspecto, o estudo dos nossos textos antigos, os publicados e os inéditos, existentes nos arquivos portugueses ou no estrangeiro, algum dia fornecerão matéria para estudos monográficos do mais instante e actual significado em relação à nossa maneira de ser e de andar pelo Mundo, dando-nos em dádiva pessoal mas recolhendo também para cultivar e reproduzir depois. A língua portuguesa, a falada no Brasil e aquela a que já internacionalmente apelidam de *negro-português*, mesmo a língua culta e erudita, encontrará no seu núcleo muito mais com que honrar-se neste capítulo do que à primeira vista parece ao observador desatento e despreocupado.

Poetas, escritores e políticos, de etnia negra, africanos ou refluindo das Américas ainda não foram capazes de versejar, teatralizar, romancear ou agitar politicamente a não ser em linguas idas de fora e hoje espalhadas a toda a extensão do Continente africano. Aimé Césaire, Senghor, Abrahams, Padmore, Birago Diop, o próprio Kenyatta, os terroristas e poeiras Viriato da Cruz, António Jacinto, Francisco Tenreiro, Noémia de Sousa e tantos outros não encontraram ambiente literário nem possibilidades artísticas nas suas linguas nativas. Aliás, nunca viveram autenticamente o estilo nativo-indígena e refugiaram-se todos eles em camadas de cultura e saber muito outras. Por isso, falam e escrevem em Francês, Inglês e Português, até mesmo

politicamente, são as duas primeiras destas linguas aquelas que conseguem unir e fazer entender-se nos Estados africanos recentes, as tribos hostis, heterogêneas e de expressão verbal — não-escrita portanto — inassimilável e dispersiva.

O volume 21 do *Dossier Afrique*, ao falar nos povos africanos e suas linguas, escreve: «A África, verdadeira floresta linguística, não tem menos de 6000 linguas e dialectos... estes falados muitas vezes apenas por alguns milhares de pessoas. E' preciso notar, por outro lado, que três linguas foram aí introduzidas do exterior: o Árabe, o Francês e o Inglês». Os autores, malavisadamente omitem o Português. No entanto, o Português é a lingua literária mais antiga, falada e escrita, em África. Além disso, foi através do Português que o mundo africano chegou até aos centros culturais e científicos da Europa e neles adquiriu direitos e também um lugar.

Algumas linguas africanas antigas desapareceram já e, por não haverem tido expressão literária, nem *linguas mortas* podem considerar-se. Encontram-se nesse caso o Libico, o Boshuano e, em parte, o Hotentote, o Pigmeu que estão em vias de desaparecimento total.

As linguas bantas são faladas e espalham-se por toda a Angola e pela maior parte de Moçambique. Mas, lê-se no *Dossier Afrique* citado, «o Banto é, em si, muito variado. Representa o conglomerado de linguas mais importante e mais compacto de toda a África; espalha-se por uma área que atinge o Oceano dum lado e do outro e, para lá do Equador, atinge os limites meridionais do continente. E' falado por uma população de cerca de 60 milhões de indivíduos. Mais extraordinária ainda que a sua extensão e o número dos indivíduos considerados, é a multiplicidade de linguas e dialectos que dele fazem parte: 350 aproximadamente».

Trata-se de linguas aglutinantes.

«A característica das linguas do grupo banto é o emprego

Continuação na 4.ª página

Dispensário Anti-Tuberculoso do I. A. N. T. em Castanheira de Pera

Numa dependência do Hospital-Asilo de S. José, da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, tem continuado a funcionar regularmente, duas vezes por semana, às terças e sextas-feiras, sob a orientação do Médico senhor Dr. Luis A. Fernandes, o Dispensário do I. A. N. T., cujo movimento no primeiro trimestre de 1966 foi o seguinte:

Consultas: homens—17, mulheres—19 e crianças—7. Injeções: homens—30, mulheres—75 e crianças—10. Vacinações: crian-

O Horizonte

Político da África

Continuação da 1.ª página

Esta carência de dirigentes estruturados para assumir com consciência o poder é que gera a instabilidade que se verifica em todos os países africanos de independência recente. Os golpes de Estado que nos últimos meses entregaram o governo a militares, afastando os políticos, são em toda a parte soluções a curto prazo. E se os novos países não encontrarem o sistema político que convenha à sua presente situação social e económica e não dispuserem de forças catalizadoras de todas as suas energias e da boa vontade de outras nações em condições de ajudá-los, a desordem provocada pelos ambiciosos e por aqueles que não tenham escrúpulos de aceitar todos os auxílios—mesmo dos comunistas—para ascenderem às posições que desejam, voltará a ser motivo de preocupação para os que desejam, voltará a ser motivo de preocupação para os que desejam, voltará a ser motivo de preocupação para os que desejam sinceramente a tranquilidade do continente africano.

O «Daily Telegraph», de Lagos, Nigéria, devia pensar no sentido que indicamos quando referindo-se a um discurso pronunciado pelo primeiro-ministro chinês Chu En-Lai, em que este afirmou «estar a África madura para a revolução», notava que estas palavras «tinham suscitado uma certa inquietação entre os homens de Estado africanos...» E esclarecia: «Esta importante declaração oficial de um alto funcionário chinês prova que Pequim pensava numa revolução em duas «étapes». A primeira seria uma revolução de independência nacional, enquanto a segunda seria uma revolução comunista. E' certo que o programa russo é semelhante, mas Moscovo dissimulou com mais habilidade a necessidade da segunda «étape».

Ora as esperanças de Pequim assentam precisamente, como as da Rússia, no conhecimento de que as nações africanas, por não terem encontrado o seu caminho político, continuam à mercê de novos «ventos de mudança»...

G. de Ayala Monteiro

Albino Godinho dos Santos Silva

No Bairro, encontram-se a gozar merecidas férias, com sua esposa e filhinha, o nosso assinante e em Lourenço Marques, onde é industrial, sr. Albino Godinho dos Santos Silva a quem desejamos retemperadora estadia e endereçamos as melhores saudações.

ças—6.

O movimento de doentes registados foi o seguinte: Doentes: 11; Coniventes—17/1; Residência—e pré-dispostos—1.

Dado que estes serviços funcionaram gratuitamente e que a respectiva assistência a doentes e familiares gratuita é, aconselha-se que estes serviços sejam utilizados por todos que o pretendam.

C.

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE A. E. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

BILHARES
Figueiró dos Vinhos

Varas de Pinho c/ Casca

Compram-se grandes quantidades.

Para informações, dirigir-se à

S O P R E M

Sociedade de Preservação de Madeiras, S. A. R. L.

Pampilhosa do Botão

Notícias da Graça

Abastecimento de água às povoações de Atalaia Cimeira e Fundeira

A povoação de Atalaia Cimeira, com cerca de 100 habitantes, vem sendo abastecida de água de um poço tirada por uma bomba manual, há cerca de 4 ou 5 anos. Sucede agora que essa bomba se encontra avariada há cerca de um ano. Este povo não se tem poupado nem se poupa a esforços para tudo quanto diga respeito a melhoramentos públicos e bairrismo. Assim já por diversas vezes, fizeram os seus pedidos a quem de direito para que seja reparada a bomba, a fim de poderem ser abastecidos desse precioso líquido e deixarem de andar de porta em porta a pedir, o favor de lhes darem um cântaro de água. De forma alguma pretendemos molestar o Sr. Presidente da Câmara, mas achamos oportuno chamar a sua atenção para que se digne ordenar a reparação necessária da referida bomba. Quanto ao abastecimento de água a Atalaia Fundeira, continua sendo feito de chafurdo não obstante a promessa de quem de direito e há mais de um ano, de colocar ali um motor eléctrico e um chafariz público no centro do lugar.

C.

Prémios pecuniários da Comissão Venatória Regional do Centro

A Comissão Venatória Regional do Centro faz saber, em aditamento ao seu edital de 19 de Janeiro findo, que tendo em vista uma mais ampla protecção às espécies cinegéticas e uma mais eficiente repressão aos transgressores, deliberou que passem também a beneficiar dos prémios pecuniários estabelecidos naquele edital, todos os denunciadores ou participantes de infracções que venham a ser punidas nos termos do disposto no mesmo Regulamento.

Faz ainda saber que foi, também, resolvido criar, a partir do dia 1 de Maio, um novo prémio ordinário de 5000 por cada auctuação a que corresponda multa inferior a 100000, que seja paga voluntariamente ou o infractor condenado em juízo.

Os interessados que concorrerem aos prémios ordinários de 50000, 25000 e 5000, e aos prémios especiais de 1.000000 e 500000, fixados para o corrente ano, devem promover a remessa de cópias dos respectivos autos elaborados em conformidade com o exposto no referido edital, de 19 de Janeiro último.

Móveis

Fernando Mendes

Avenida Torres Pinheiro, 60-62 Telef. 33354

TOMAR

Comprando nesta casa é poupar o seu dinheiro

Mobílias sala de visitas — Mobílias sala de jantar —
— Mobílias para quarto — O melhor colchão
de molas "MOLAFLEX"

Moveis avulso para todos os preços e de todas as qualidades

Guarda vestidos — Camas de casal — pessoa — criança —
Cómodas — Mesas de Cabeceira, etc.

Cristaleiras — Guarda-louças — Mesas para sala de
jantar — Cadeiras de todos os géneros

Molas — Passadeiras — Bonés — Guarda-chuvas, etc.

Esta casa não receia qualquer confronto tanto em preços como em qualidade, porque os seus artigos são recebidos directamente dos melhores fabricantes do País, e vendidos aos seus clientes pelos melhores preços.

183

é o número do telefone da Estação de
Serviço Cabeço do Peão

de

Alfredo David Campos

Produtos Sonap — Recolhas — Pneus — Câmaras de Ar — Aces-
sórios para Automóveis — Oficina — Pinturas — Soldagem a
electrogénio e autogénio

Prepara a Estação de Serviço Cabeço do Peão

Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Ouivesaria Lourenço

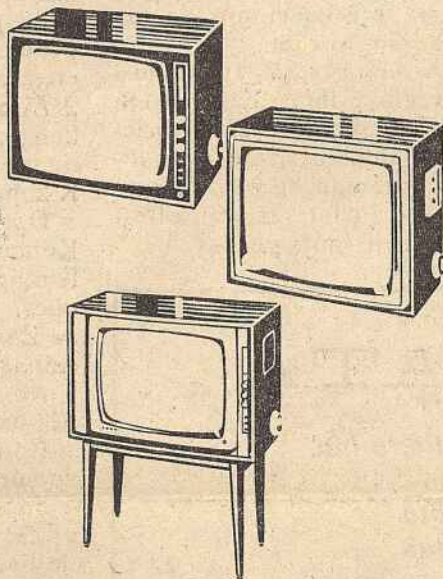
Encarrega-se

de todos os

consertos

em Rádio e

Televisão



Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas } 2.^{as} 4.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Comprimentos de — Onda da B.B.C.

Com o Verão, os comprimentos de onda utilizados pelos Serviços Portugueses da B B C sofrem uma ligeira modificação.

A partir do dia 1 de Maio, os Serviços Portugueses da B B C, poderão ser escutados nos seguintes comprimentos de onda:
13. 15—13. 30: Noticiário e Revista da Imprensa nos 25 e 19 metros.

23.00 — 23.30: — Noticiário e Programa, nos 41 e 31 metros.

Estes comprimentos de onda, na banda de ondas curtas, oferecem excelentes condições de recepção em Portugal. Os ouvintes devem tentar os diferentes comprimentos de onda, para localizar o mais apropriado à sua região.

Propriedades

Vendem-se

— Composta de Pinhal, Eucalptos e Oliveiras, sita ao Barreiro, ou Vale das Albardas de Baixo. Confronta com a estrada distrital e estrada do Campo da Bola.

Casa de Habitação, ao cimo da Vila, S. Sebastião.

Quem pretender dirija-se a D. Alzira Paiva Vidigal, Rua Praia da Victória N.º 20 — LISBOA-1
Aceitam-se propostas.

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

José de Almeida Rocha

Médico

Consultas no Avelar: 2.^{as}, 3.^{as}, 4.^{as}, 5.^{as}, 6.^{as} feiras, das 14 às 19 horas; Aos sábados das 10 às 13 horas.

Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Provincia Travessa dos Arneiros, 15 r/c. Esquerdo Lisboa — Benfica Telefones 700491

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

— Figueiró dos Vinhos —

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

Aníbal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p. f.)

Campelo — Fontão Fundeiro

Electro - Automobilista de Cabaços

Tudo para electricidade — Bobinagens — Montagens — Electricidade em automóveis — Frigoríficos — Correção do factor de potência.

Se qualquer empresa possuidora de postos de transformação tiver problemas com energia reactiva ou verificar que a rede transportadora tem um ligeiro aquecimento, consulte-nos, a fim de corrigirmos o COS.

Grande sortido de induzidos rebobinados para automóveis e camions

As rebobinagens de força motriz serão entregues 2 a 3 dias após a sua entrada nos serviços.

Motores Siemens e Rabor — Grupos electrobombas — Baterias Bosh e Tudor — Auto-rádios Ponto Azul.

Técnica — segurança — rapidez

CONSULTE:

GRÁCIO

Telefone 34

CABAÇOS

DE LONGE

Jornalista expulso do Brasil

Segundo uma fonte oficial do Rio de Janeiro, foi expulso por ordem do Governo, o jornalista soviético Vitaly Bobych, correspondente da Rádio Soviética no Brasil e do «Izvéstia», por exercer actividades ilegais.

Caravana de peregrinos perdida no deserto

Uma caravana de autocarros transportando peregrinos turcos, iraquianos e sírios, de regresso de Meca, perdeu-se no deserto em virtude de forte tempestade de areia que apagou os indícios da estrada principal que conduz da Arábia Saudita para a Jordânia. A travessia do deserto tem postos de controle aos quais faltou o contacto da caravana, o que pôs logo em acção os dispositivos de busca. Patrulhas motorizadas conseguiram encontrar os peregrinos muito afastados da estrada principal, imobilizados, com falta de água e alimentos, três dos quais mortos.

Soldados americanos no Vietname do Sul

Anunciam de Saigão que os efectivos militares americanos no Vietname do Sul, em Abril último, eram de aproximadamente 240 mil homens assim constituídos: Fuzileiros navais, 48.600; Marinha 12.600; Exército, 146.000 e Aviação, 32.200.

Ministro dos Negócios Estrangeiros russo, na Basílica de S. Pedro

Noticiaram de Roma, que Gromyko, ministro dos negócios estrangeiros da Rússia, visitou a Basílica de São Pedro onde se demorou 40 minutos, tendo regressado a Moscovo satisfeito com os resultados não só das suas entrevistas com os dirigentes italianos, mas especialmente com a audiência concedida por Paulo VI, cuja repercussão psicológica é incontestavelmente considerável.

Reunião dos produtores «Renault» e «Peugeot»

As duas grandes sociedades francesas vão pôr em comum os seus meios financeiros e técnicos, cujo entendimento conduzirá à criação de uma gama sem choques de concorrência. A «Renault» constrói presentemente 564.000 veículos por ano e a «Peugeot» 290.000, formando amanhã no mercado internacional um grupo de 854.000 unidades, anualmente. Aos acordos Renault-Peugeot, diz-se em Paris que se espera juntar-se a sociedade «Citroën», inscrevendo-se assim, no quadro de uma política de agrupamento da indústria francesa, capaz de produzir um milhão e quatrocentos mil veículos anualmente.

Explosão de uma bomba num comboio

Notícias de Nova Deli, divulgam que a explosão de uma bomba num comboio causou 53 mortos e 120 feridos. A catástrofe foi atribuída a sabotagem dos rebeldes Maga e das tribos Mizo.

Cuba e Pequim financiam o terrorismo no Perú

Segundo notícias de Lima, foi

descoberto um plano financiado por P. quim e Cuba, com vista a desencadear o terrorismo nas principais cidades do Perú. A polícia prendeu numerosas pessoas implicadas no caso.

Detector de ouro nas Alfândegas japonesas

A alfândegas japonesas utilizam um detector de ouro que permite denunciar a presença do precioso metal sem conhecimento de quem o transporta. O aparelho consiste numa célula muito sensível para detectar a distância a presença de ouro, agora posto em uso pelas autoridades aduaneiras, tem obtido grandes resultados contra o contrabando.

Perigoso estupefaciente extraído de uma flor

Segundo notícias de Santiago do Chile, estão a ser expedidas para a Grã-Bretanha sementes de uma flor semelhante ao amor perfeito, do Chile, destinadas ao fabrico de um perigoso estupefaciente muito procurado, ao qual se atribuiu com bastante convicção a maior quantidade de crimes praticados nos nevoeiros de Londres.

Os intoxicados absorvem a droga como tabaco produzindo alucinações e loucura.

Um homem com 272 quilos

Em Phoenix (Arizona) um homem com 61 anos de idade pesa 272 quilos, verificando-se que continua a engordar, pois em 14 anos aumentou 159 quilos. Os médicos do «nutrido» estão perplexos perante tal obesidade. Rafael Apodaca, o homem de caso tão misterioso pode apenas dar alguns passos, usando uma cadeira rolante que já não aguenta com o seu peso.

Arrancou-lhe o nariz à dentada

Em Lourenço Marques, em plena via pública, na Praça 7 de Março, um cobrador e um condutor, ambos empregados da Companhia de Transportes de Moçambique, envolveram-se em discussão. Quando a contenda parecia ter terminado, o cobrador lançou-se ao condutor, arrancando-lhe o nariz à dentada. O agressor foi detido pela polícia e o agredido transportado ao Hospital onde recebeu tratamento, não podendo ter sido o nariz, cosido, porque só mais tarde foi encontrado.

C.

Novos Assinantes

Inscreveram-se como assinantes do nosso jornal os sr.s: Guilherme Simões Brás e João da Conceição Caetano, em serviço militar no ultramar; Ramiro Simões Godinho e Armindo Coelho da Silva, residentes no Brasil; e a Delegação em Santarém da Companhia União Fabril. Os nossos agradecimentos.

Armindo da Silva

Nas Bairradas, encontra-se a gozar merecidas férias o nosso assinante no Brasil sr. Armindo Coelho da Silva a quem desejamos retemperadora estadia.

Melhoramento útil

O recinto do recreio da Escola Secundária está a ser vedado por um muro circundante o qual, para além de tudo o mais, dá ao conjunto urbanístico uma feição mais harmónica.

Porém, um facto existe por ali acerca do qual já temos ouvido comentários diversos. Referimo-nos ao pinhal fechado que se está criando entre os muros da vedação. Qual a sua finalidade? Não cremos que seja económica... e nem estética, pois, nesse caso, as árvores já deveriam ter sido podadas e arrançadas. Um bosque? Mas ficará bem naquele sítio?

Aí ficam despreziosas reflexões que talvez sirvam para alguma coisa...

Mudam os tempos, mudam os ventos...

Continuação da 1.ª página

Mudaram, felizmente, os tempos...

E' certo que já agora no curto espaço de meses as forças britânicas de Sua Majestade «já pelo menos duas vezes praticaram violação das águas territoriais portuguesas, devendo-se dizer que pelo facto o Governo de Londres apresentou o seu pesar e as suas desculpas».

Devemos dizer que, como portugueses, tais atitudes formais nos deixam descontentes, pois, no fundo, o que está provado é que a Inglaterra em 9 de Abril passado o que pretendeu foi lançar sobre os ombros de Portugal o tardo das suas próprias culpas. Sem embargo do jogo implacável dos interesses não foi possível (à Grã Bretanha) criar no Conselho uma atmosfera hostil a Portugal —

No que deram os «ventos da mudança»...

H. Boaventura

Anunciai neste Jornal

SERENATA

Horas mortas da noite... No alto; a lua vai desfiando lágrimas de prata... No mar azul do céu, é uma fragata que entre as estrelas pálidas flutua...

Eu sinto a solidão que me maltrata, e que à luz do luar mais se acentua... Surge, porém, no fim da velha rua, um choro de violões em serenata...

E essa música, triste peregrina, cheia de amor e inspiração divina, de encanto, de beleza e de ansiedade,

passa a gemer, por mim, como se fosse a alma da noite dolorosa e doce que estivesse chorando de saudade...

Vasco do Carmo Lima (Rio de Janeiro G B)

Informações fiscais

Obrigações dos Contribuintes durante o mês de Maio

Até 31

Taxa Militar

Neste mês deve realizar-se o pagamento voluntário da taxa militar.

Os contribuintes que se encontrem mobilizados e que por simples imposição de serviços desempenhem qualquer missão no exército ou na armada e pretendam beneficiar da isenção deverão provar perante o chefe da reparação de finanças do concelho ou bairro da sua residência o facto da sua mobilização ou convocação por meio de documento passado pelo serviço a que estejam afectos.

Aos contribuintes da taxa militar que pretendam ausentar-se para o ultramar por período superior a 90 dias ou que desejem para lá transferir a sua residência a título permanente não poderá ser fornecido bilhete de passagem sem que previamente entreguem à empresa armadora do navio ou ao seu agente documento comprovativo da sua situação quando ao pagamento da taxa militar.

O contribuinte da taxa militar que regressar à metrópole comunica o facto dentro de 30 dias seguintes ao do seu regresso em qualquer repartição de Finanças.

Prazos diversos

Imposto profissional

Entrega do imposto descontado

As pessoas que pagarem ou atribuírem remunerações ou rendimentos a empregados por conta de outrem (ou assalariados), rendimentos de direitos de autor, etc., etc., deduzirão às importâncias pagas ou entregues, 1 por cento que, como imposto, entregarão nos cofres do Estado, por meio de guias mod. 6, em triplicado, no mês seguinte ao da arrecadação, quando:

- a) — A remuneração anual ajustada exceda o limite de 18.000\$;
- b) — Essa remuneração, adicionada de qualquer outro rendimento atribuído ou pago durante o ano ao interessado, ultrapasse aquele limite; e

c) — Não havendo remuneração anual ajustada ao contribuinte seja atribuído ou pago durante o ano rendimento que exceda o referido limite.

Nas duas últimas hipóteses a primeira dedução a efectuar será calculada sobre todos os rendimentos ou remunerações pagas até então.

Registo de remunerações

As pessoas que pagarem ou atribuírem rendimentos ou remunerações sujeitas a imposto profissional, deverão possuir registos onde constem, quanto a cada um dos contribuintes, todas as remunerações pagas ou postas à sua disposição, com indicação dos nomes completos e domicílios dos beneficiários e dos períodos a que tais remunerações ou rendimentos respeitam.

Na escrituração de tais registos não são permitidos atrasos superiores a 90 dias.

Moedas de prata retiradas da circulação

Deixam de ter curso legal e perdem o seu poder liberatório, a partir de 1 de Maio de 1966, as moedas de prata de 10\$00, cunhadas nos anos de 1954 e 1955.

A troca destas moedas por notas de banco ou moeda metálica efectuar-se-á desde já na Casa da Moeda, na sede do Banco de Portugal, sua filial e agências e nas tesourarias da Fazenda Pública até 90 dias a contar de 1 de Maio.

Problemas Linguísticos

Continuação da 2.ª página

dos prefixos. E' assim, por exemplo, que a sílaba BA, utilizada no nome dos povos (no plural) tais como Bacongo, Bapendé, Bateké, Bayaka, Baluba, etc., corresponde ao singular MU. Será preciso dizer um Mukongo, os Bacongo. Igualmente o prefixo KI indica a língua: Kikongo.

Da mesma sorte, em Angola, Kimbundo e, em Moçambique, Kironga. Ou, em Lourenço Marques, Mulungo, um branco, e, na Zambézia, Muzungo, um calcinhas...

Ao invés dos Bantos, o Sudanes usa os sufixos.

Entretanto, um fenómeno novo surgiu no continente africano: a formação e a difusão de toda a casta de falares mascarados, de línguas creoulas mais ou menos estandardizadas, misturas de eurásico, de americano e africanoide como o broken-English, uma variedade de pidgin-English (Costa da Senegâmbia e da Guiné), o petit nègre da antiga África ocidental francesa, o negro-português e, ao Sul, o kiten-kaffir, o afrikaner ou afrikaans. Estas linguagens espalham-se e suplantam em muitos sectores os idiomas originais. O processo de unificação prosseguirá entretanto e algum dia levará a resultados promissores duma cultura literária. E que o Português aí ocupe o seu lugar conquistado por mérito próprio numa caminhada já longa...